

TÍTULO: LEVANTAMENTO DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA, EM GESTANTES E CONGÊNITA NAS REGIÕES DE SAÚDE EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2015 A 2019

AUTORES: BARBOSA, D. C. S.¹; BRANCO, A. B. P. L.²; SEGUNDO, A. V. L.²; CÂMARA, R. S. A.²; BRITTO, R. H. S. A.²; NETO, J. M. W. D.²; WANDERLEY, M. C. A.²

INSTITUIÇÕES: 1. Especialização em Microbiologia Clínica, Universidade de Pernambuco, Av. Gov. Agamenon Magalhães - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-010.
2. Faculdade Medicina do Sertão, Avenida Osvaldo Cruz, 10017 - São Cristovão, Arcoverde - PE, 56512-670, (87) 2101-4289.

RESUMO:

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada por uma bactéria, *Treponema pallidum*, e apresenta como principais vias de transmissão o contato sexual, seguido pela transmissão vertical. Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, e em 2010, a Portaria nº 2.472, incluiu a Sífilis Adquirida à lista, ambas incluídas no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Apesar de ser uma infecção evitável e curável, continua sendo um problema de saúde pública que apresenta alto índice de transmissão durante o ciclo gravídico-puerperal e, quando não tratada, pode evoluir levando ao óbito. Este estudo teve por objetivo analisar o perfil epidemiológico da sífilis geral, em gestantes e congênita no estado de Pernambuco, do período de 2015 a junho de 2019. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo e transversal realizado através da obtenção de dados notificados no SINAN. Os resultados demonstraram que os casos de sífilis adquirida, em gestantes e sífilis congênita foram crescentes ao longo desses anos em Pernambuco, com um aumento mais pronunciado na taxa de detecção da sífilis adquirida. Em relação a distribuição de acordo com o sexo, os homens apresentaram maior número de casos do que mulheres e o tratamento inadequado de ambos contribui diretamente para o aumento dos casos de sífilis congênita. Em relação as regiões de saúde e os casos de sífilis em gestantes e congênita no estado, as regiões I, VIII e IV foram as principais responsáveis pela maioria das notificações no SINAN. As variáveis de assistência durante o pré-natal demonstraram que o diagnóstico em gestantes geralmente ocorre durante o terceiro trimestre de gestação e a classificação clínica da infecção é ignorada. Já nos casos de sífilis congênita, o diagnóstico ocorre principalmente antes dos 7 dias de vida da criança no momento do parto/curetagem, o que demonstra problemas na qualidade do pré-natal. O maior número de casos foi observado em mulheres entre 20 e 29 anos de etnia parda que cursaram da 5ª a 8ª série do EF incompleta e realizaram o pré-natal. A atenção primária de saúde apresenta um papel crucial para a captação de possíveis casos, através do incentivo a realização de exames laboratoriais regulares e o desenvolvimento de campanhas com a finalidade de fornecer informações à população sobre sífilis e a importância do uso de preservativo são medidas estratégicas que podem oferecer bons resultados para a redução de acometimentos em Pernambuco.

Palavras-chaves: IST; acometimentos; determinantes epidemiológicos